



FLS. N.º 02
RGL. 950
PROTÓCOLO LEGISLATIVO

Deputada
MARIA LÚCIA PRANDI

Esta reivindicação tem o aval da Federação dos Aposentados e Pensionistas do Estado de São Paulo, União das Associações e Departamentos de Aposentados e Pensionistas da Baixada Santista, Sindicato dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias do Estado de São Paulo e Sindicato dos Servidores da Saúde e Previdência do Estado de São Paulo, entre outras organizações que já se mobilizam em defesa da Gerência.

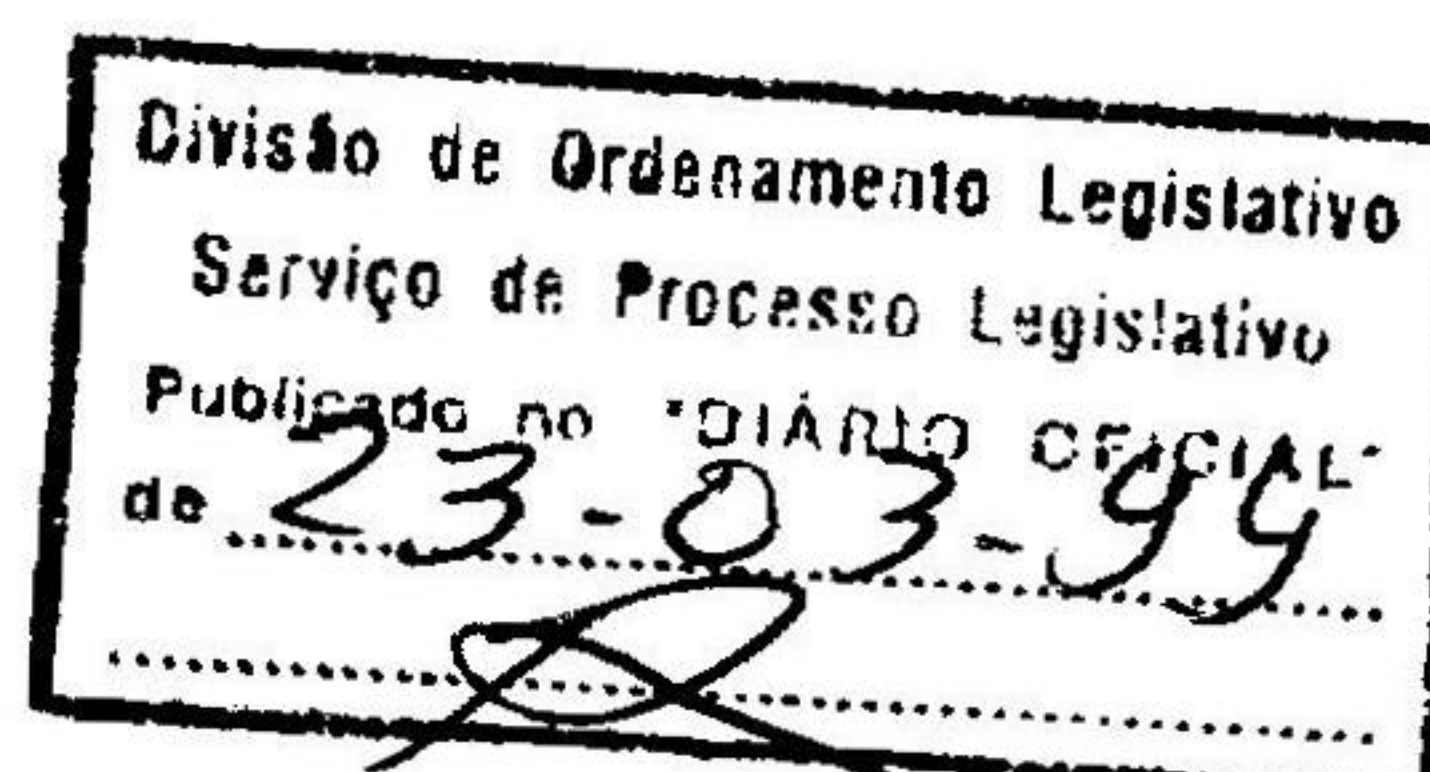
São Paulo contribui com quase 50% da arrecadação previdenciária nacional e concentra mais de 30% dos beneficiários atendidos em todo o País. O Legislativo Paulista não pode se calar. Estados que reagiram às mudanças propostas pelo Governo Federal conseguiram reverter a situação. O Ministério da Previdência e Assistência Social estabelece que serão 80 gerências em todo o Brasil. Efetivamente, São Paulo não pode e não deve se conformar em ficar com apenas 18.

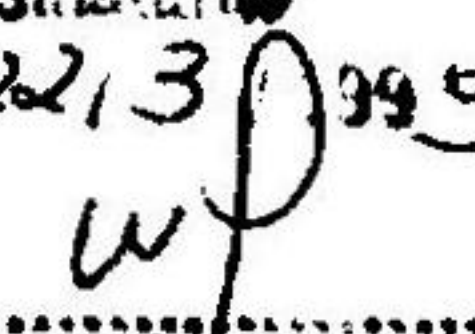
Isto posto:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO apela para o Exmo. Sr. Presidente da República, a fim de que promova as medidas necessárias, no sentido da garantia de que a Região Metropolitana da Baixada Santista seja sede de uma Gerência Executiva do INSS, ficando inclusa na estrutura de Gerências que está sendo proposta na reformulação organizacional do Instituto, tendo em vista a importância econômica e social da região, e levando-se em conta que o Estado de São Paulo não pode ser golpeado com a perda de mais de 70% das gerências atualmente existentes, ficando com apenas 18, insuficientes para garantir o atendimento à demanda gerada pelo grande número de beneficiários (30% do País), e incompatíveis com a importância do Estado de São Paulo, que contribui com quase 50% da arrecadação do INSS.

Sala das Sessões, em


MARIA LÚCIA PRANDI
Deputada Estadual



Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
assinatura
SSC 22/3/99

Conferente